# Ganhando o Mundo Professor leva pedagoga de Rio Bonito do Iguaçu ao Canadá

20/02/2026
Escolas

Do interior do Paraná às paisagens geladas do Canadá. Para a pedagoga Debora Barella, do Colégio Rural Estadual de Pinhalzinho, em Rio Bonito do Iguaçu, o novo cenário representa mais do que quilômetros percorridos. Representa intenso aprendizado, reconhecimento e troca de experiências. Ainda mais após o tornado que atingiu o município do Centro-Sul do Estado em novembro do ano passado.

Única docente do município a integrar o programa Ganhando o Mundo Professor, Debora se une a outros 250 educadores da rede estadual do Paraná nesta edição, que tem como objetivo proporcionar formação continuada em contexto internacional, com imersão em práticas educacionais de referência e metodologias inovadoras adotadas em sistemas de ensino reconhecidos mundialmente. Eles embarcaram pelo Aeroporto Internacional Afonso Pena, no último dia 06 de fevereiro.

A experiência internacional de Debora ganha contornos ainda mais profundos quando conectada à realidade de Rio Bonito do Iguaçu, município que recentemente atravessou um período de dor e desafios, como consequência de um tornado que provocou destruição intensa. Para ela, nesse contexto, a escola deixou de ser apenas espaço de transmissão de conteúdo para assumir um papel essencial na reconstrução social e emocional da comunidade. É justamente por isso que a formação continuada, em sua avaliação, torna-se estratégica.

“A formação, especialmente por meio do Ganhando o Mundo, vai me dar instrumentos para trazer novas perspectivas de resiliência e inovação para os nossos alunos e professores”, destaca. Mais do que aprender novas metodologias, ela busca referências que ajudem a fortalecer vínculos, restaurar a

confiança e ampliar horizontes dentro da sala de aula.

Debora não enxerga o intercâmbio como uma conquista individual, mas como uma responsabilidade coletiva. O compromisso, segundo ela, é adaptar práticas, traduzir experiências e compartilhar aprendizados com a equipe escolar e com a rede estadual. A expectativa é que o conhecimento adquirido reverbere nas escolas do interior do Paraná, fortalecendo o ensino público e ampliando as possibilidades de aprendizagem em um momento em que educar também significa reconstruir.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a iniciativa amplia horizontes e fortalece a escola pública. “Ao investir na formação internacional dos nossos professores, o Paraná fortalece práticas pedagógicas inovadoras, amplia o repertório educacional da rede e garante que esse conhecimento retorne às escolas, impactando diretamente a aprendizagem dos estudantes”, afirma.

**DIAS INTENSOS E DESCOBERTAS** – Instalada em Toronto desde a segunda semana do mês, Debora revela que os dias têm sido intensos e repletos de descobertas ao longo da formação realizada na Greystone College Toronto, renomada instituição de ensino canadense, reconhecida pela proposta prática e pelo diálogo constante com tendências educacionais inovadoras. A rotina inclui visitas a escolas, acompanhamento de aulas e diálogos com educadores locais, experiências que, segundo ela, ampliam o olhar sobre o papel da escola na formação integral dos estudantes.

Para ela, o contato direto com as metodologias adotadas no Canadá permite compreender como princípios pedagógicos ganham forma concreta no cotidiano escolar. “Um dos aspectos que mais me chama a atenção é o equilíbrio entre equidade e excelência no sistema educacional canadense. É interessante observar de perto como a educação inclusiva se materializa na prática, como estudantes de diferentes culturas, origens e necessidades compartilham o mesmo espaço de aprendizagem e avançam juntos, com resultados consistentes”, revela.

A intenção, segundo ela, é ir além da teoria e entender como essas estratégias podem ser adaptadas à realidade paranaense, respeitando contextos e especificidades, mas mantendo o compromisso com uma educação que seja, ao mesmo tempo, inclusiva e de qualidade. “Outro ponto que tem me chamado muito a atenção aqui é o papel do professor como mediador do conhecimento. Eles não ocupam o centro absoluto do processo; atuam muito mais como facilitadores, estimulando a curiosidade e conduzindo o estudante para que ele construa o próprio aprendizado", comenta.

"Também tenho buscado compreender melhor como funcionam as avaliações formativas, que utilizam o feedback contínuo como ferramenta de crescimento. Quero entender, na prática, como eles usam esse retorno constante para promover o avanço do aluno ao longo de todo o percurso, e não apenas focar em notas ou provas finais”, diz.

**GANHANDO O MUNDO** – Maior programa de intercâmbio internacional voltado à rede pública estadual no Brasil, o Ganhando o Mundo possibilita que estudantes e profissionais da educação tenham contato direto com práticas acadêmicas e culturais em instituições de referência no Exterior.

A versão do programa destinada aos professores foi lançada em 2023 e contemplou, em sua primeira edição, 99 docentes da rede estadual, que realizaram intercâmbio na Finlândia e no Canadá. Ao longo da experiência, os intercambistas participaram de formações voltadas ao aperfeiçoamento de

metodologias pedagógicas e ao fortalecimento da prática docente em sala de aula.

A 2ª edição do programa tem como objetivo permitir a 250 docentes paranaenses a oportunidade de ampliar sua capacidade profissional e aprimorar suas práticas pedagógicas entrando em contato com sistemas educacionais de excelência. O intercâmbio terá a duração de três semanas e a escolha do Canadá como destino se deve à nota alcançada pelo país no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), principal indicador de qualidade educacional internacional, no qual figurou entre os 10 primeiros, sendo o único das Américas a compor o ranking.

O Colégio selecionado para a formação foi o Greystone College Toronto. A instituição promove formação personalizada em língua portuguesa sendo considerada uma das principais instituições privadas de ensino profissionalizante do país norte-americano.